



CÂMARA DOS DEPUTADOS

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÕES Nº , DE 2015

(Do Sr. Arthur Virgílio Bisneto)

Requer ao Excelentíssimo Senhor Ministro de Minas e Energia, informações quanto à isenção de obrigação da Petrobras a participar de leilões de exploração de blocos do pré-sal

Excelentíssimo Senhor Presidente

Requeiro a V. Exa., com base no art. 50 da Constituição Federal, e nos arts. 115 e 116, do Regimento Interno que, ouvida a Mesa, sejam solicitadas informações ao Excelentíssimo Ministro de Estado de Minas e Energia, no sentido de esclarecer esta Casa quanto à desobrigação da Petrobras a participar de leilões de exploração de blocos do pré-sal.

JUSTIFICAÇÃO

De acordo com reportagem do jornal *O Globo*¹, publicada no último dia 3 de maio, o Ministro de Minas e Energia, Eduardo Braga, defende que a Petrobras não seja mais obrigada a participar de todos os novos leilões de exploração de blocos do pré-sal. A Petrobras, segundo fontes do veículo, pelo atual marco regulatório do pré-sal, é a operadora única, ou seja, a estatal precisa dar lances com participação de ao menos 30% em todos os blocos oferecidos pelo governo. Na entrevista, Braga destacou que o Congresso está aberto a discutir a atual exigência legal. E afirmou que as regras precisam ser

¹ Vide, por exemplo, na Internet a notícia disponível no endereço: <http://oglobo.globo.com/economia/petroleo-e-energia/eduardo-braga-apoia-que-petrobras-nao-seja-obrigada-participar-de-todos-os-lances-do-pre-sal-16048475>, consultado em 4/05/2015.



CÂMARA DOS DEPUTADOS

revistas antes dos novos leilões do pré-sal. Braga disse ainda que as próximas ofertas do governo no pré-sal, previstas para irem ao mercado no ano que vem, podem ser adiadas para 2017.

Haverá uma rodada de licitações de petróleo este ano, que não inclui áreas do pré-sal, e a previsão do governo é arrecadar ao menos R\$ 2 bilhões em bônus de assinatura, recursos que devem ajudar o país a alcançar sua meta de superávit fiscal primário.

As declarações do ministro são por si só relevante porque a obrigatoriedade de participação de 30% da Petrobras nos blocos de exploração do pré-sal sempre foram objeto de grande controvérsia e exploração política por parte dos apoiadores do governo, principalmente em período de eleições. De acordo com a propaganda eleitoral do PT, quem era contra o percentual de 30%, na verdade era a favor da "privatização do pré-sal". Portanto, agora, é necessário que tal contradição seja urgentemente explicada.

É necessário esclarecer: a necessidade de a Petrobras ser proprietária de 30% dos blocos de pre-sal foi um erro estratégico ou é preciso fazer mudanças devido às dificuldades pela qual passa a empresa devido aos escândalos de corrupção e problemas de gestão que ultrapassaram R\$ 50 bilhões - além de uma dívida que passa de R\$ 350 bilhões?

Frente a essas informações publicadas pela imprensa, vimos, portanto, por meio do presente pedido, encarecer ao Sr. Ministro de Estado de Minas e Energia que envie, no mais breve prazo possível, informações quanto às razões que justifiquem tal medida, a isenção de obrigação da Petrobras a participar de novos leilões de exploração de blocos do pré-sal, se de fato será feita.

Sala de Sessões, em 05 de maio de 2015.

Arthur Virgílio Bisneto
Deputado Federal – PSDB/AM